

INEP

CARACTERIZAÇÃO E ENFRETAMENTO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS

José Francisco Soares
Presidente do Inep
Salvador-Bahia | Junho 2015

INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

SUMÁRIO

- Direito à Educação
- Resultados Educacionais
- Desigualdades
- Estratégias de enfrentamento
 - Debate Educacional
 - Pedagógicas – Devolutivas

Declaração de Ischeon – Coréia

- **“Garantir para todos: educação, inclusiva, equitativa de qualidade e promover o aprendizado ao longo da vida”.**
- Inclusão, desigualdades e qualidade são a pauta da educação. Agora também por um amplo acordo internacional.

Direito à Educação

- **Aprender** o que é necessário para uma vida plena e para inserção no mundo do trabalho e exercício da cidadania.

Medida do Aprendizado

- É preciso medir o desempenho dos milhões de alunos para monitorar como o sistema educacional atende seus direitos de aprendizagem.
- Isto é feito através da Prova Brasil.
- Estes instrumentos precisam ser mais bem conhecidos. Em particular para que a sociedade conheça o padrão brasileiro de aprendizado.

Variação e Desigualdades

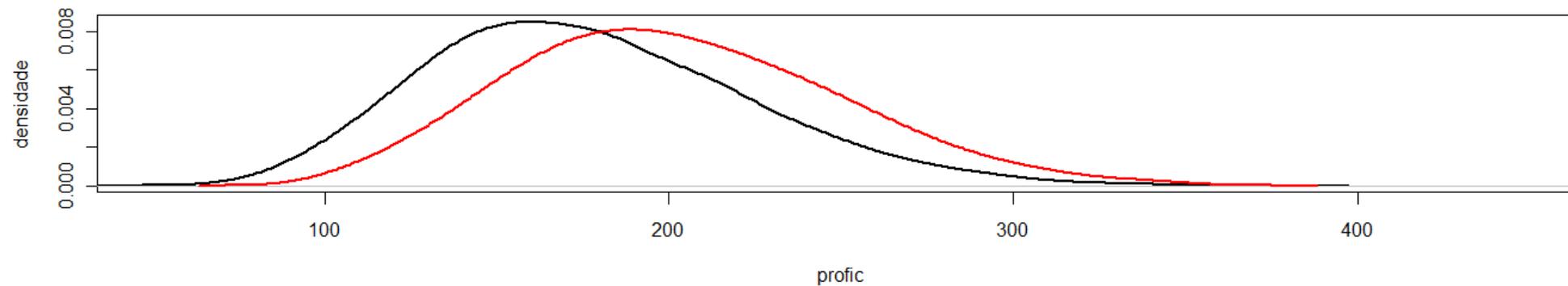
- Não se espera observar igualdade, ao se medir o desempenho de um conjunto de estudantes.
- Quando se comparam os desempenhos de dois alunos, não é possível saber se uma eventual diferença entre desempenhos é apenas uma variação natural, ou fruto de uma desigualdade.

Desigualdades

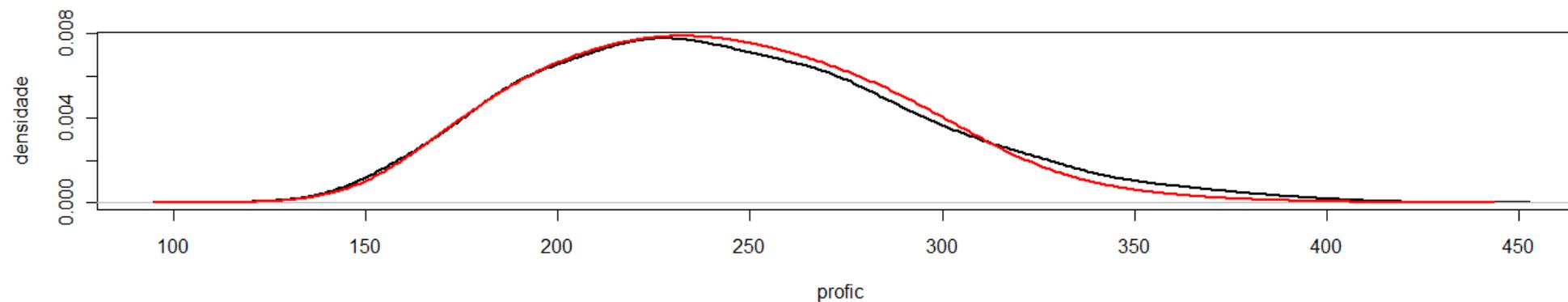
- Uma situação de desigualdade educacional é aquela em que as distribuições da medida de desempenho dos estudantes são diferentes entre grupos sociais.
- Um sistema com grandes desigualdades não pode ser considerado um sistema de qualidade.

Desigualdade de Aprendizado

5ª Série



9ª Série



Nível Socioeconômico

- O nível socioeconômico é uma medida obtida pela agregação de indicadores de escolaridade, ocupação e renda da família dos alunos. As informações são fornecidas pelos alunos ao fazerem os testes da Prova Brasil e ENEM. O INEP tem uma medida de NSE para todas as escolas que já participaram de suas avaliações.

Nível Socioeconômico – Leitura por ano de realização da Prova Brasil

Ano Escolar / Etapa do Ensino Fundamental	Ano Edição da Prova Brasil	NSE – Grupo percentil					Diferença
		Mais baixo	2	3	4	Mais alto	
4ª série / 5º ano	2005	168,00	173,24	175,98	179,85	188,34	20,34
	2007	163,69	170,44	174,94	179,72	186,40	22,71
	2009	165,12	176,19	182,59	189,92	197,22	32,10
	2011	169,47	179,82	186,74	194,85	202,62	33,14
	2013	168,99	181,66	190,45	201,84	211,69	42,69
8ª série / 9º ano	2005	217,96	222,86	225,92	231,17	238,99	21,03
	2007	217,25	225,00	229,64	235,24	242,35	25,10
	2009	223,56	233,27	238,16	244,20	250,59	27,03
	2011	221,14	231,31	237,71	244,71	251,54	30,40
	2013	223,77	232,08	238,13	244,93	251,34	27,57

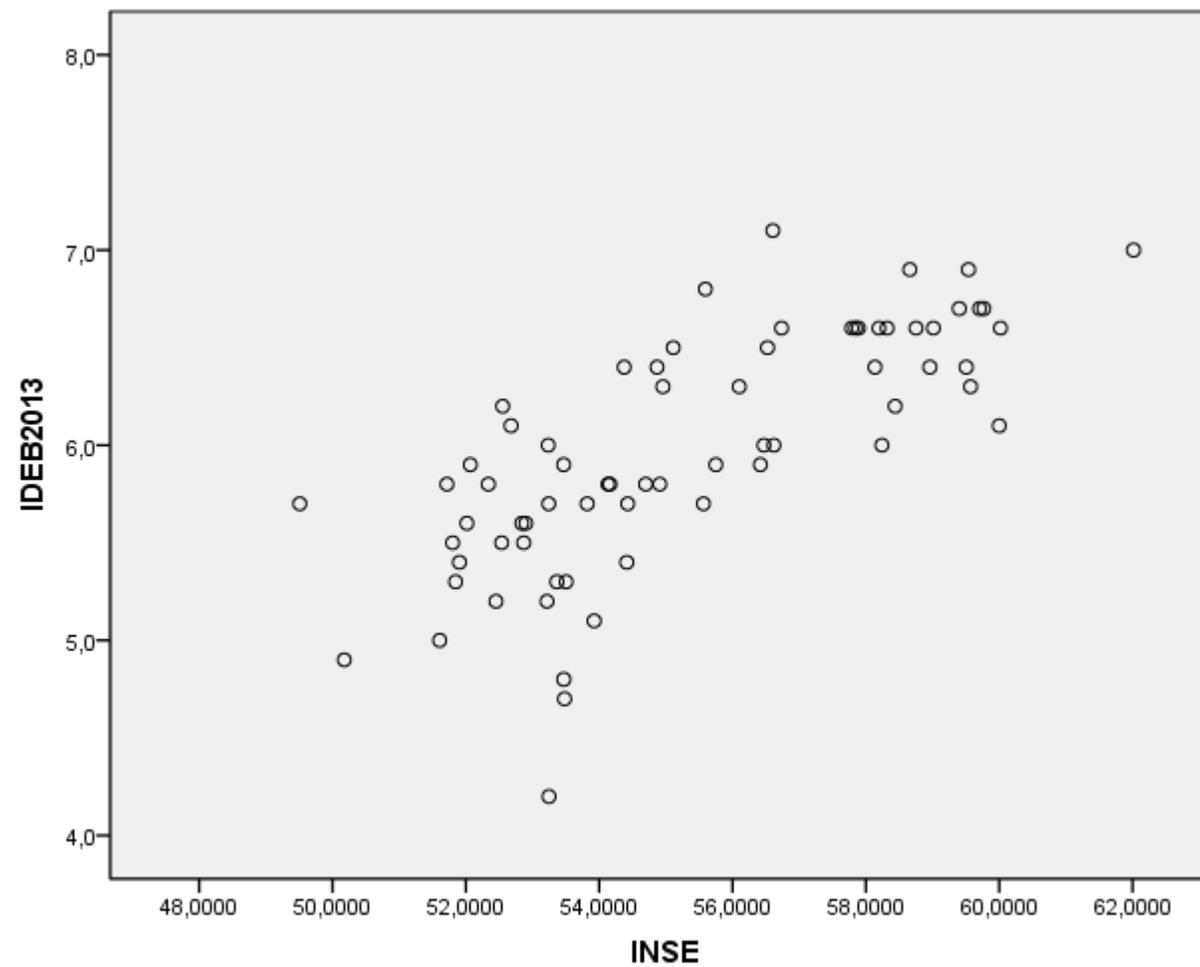
Fonte: Elaboração do autor

Nível Socioeconômico – Matemática por ano de realização da Prova Brasil

Ano Escolar / Etapa do Ensino Fundamental	Ano Edição da Prova Brasil	NSE – Grupo percentil					Diferença
		Mais baixo	2	3	4	Mais alto	
4ª série / 5º ano	2005	175,33	180,34	183,19	187,06	195,35	20,02
	2007	180,23	187,17	192,33	197,84	205,41	25,17
	2009	182,87	195,48	203,08	211,30	219,80	36,93
	2011	185,61	197,14	205,41	214,77	224,56	38,94
	2013	181,86	196,13	205,91	218,13	229,83	47,96
8ª série / 9º ano	2005	231,60	237,95	241,97	248,32	258,29	26,68
	2007	227,15	235,55	241,16	247,72	256,60	29,45
	2009	225,42	234,80	240,87	247,79	256,65	31,24
	2011	226,47	236,84	243,56	250,88	259,62	33,15
	2013	227,35	235,20	241,65	248,96	258,27	30,92

Fonte: Elaboração do autor

Relação entre IDEB e NSE



Fonte: Elaboração do autor

O Que Fazer?

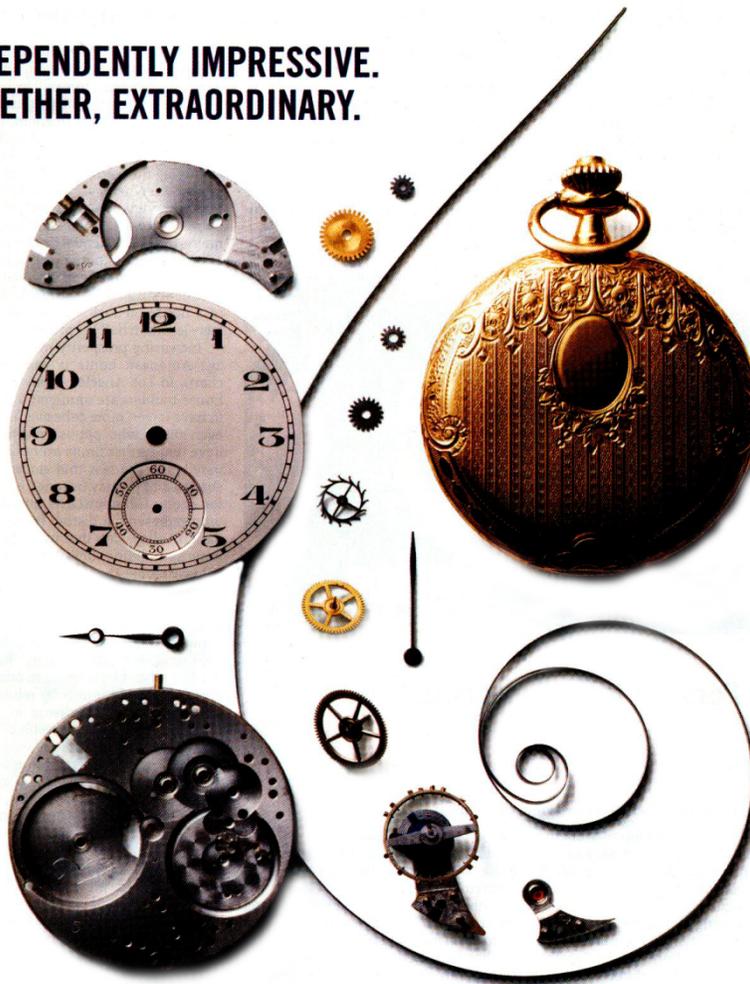
- Qualidade para poucos não é qualidade.
- Trazer a questão da desigualdade para o debate educacional.
- Reportar resultados por grupos sociais.
- Atender a diversidade, não resolve a questão da desigualdade.

O Que Fazer?

- Buscar pedagogias apropriadas para os grupos mais vulneráveis.
- A inexistência de uma base nacional comum é uma fonte geradora de desigualdades.

Todos juntos somos fortes!!!

INDEPENDENTLY IMPRESSIVE.
TOGETHER, EXTRAORDINARY.



Projeto Devolutivas

- Parceria INEP, TPE, ABAVE, Fundação Lemann, Itaú BBA e Instituto Unibanco.
- FOCO: aproximar as avaliações externas de larga escala do contexto escolar, tornando-as mais relevantes para o aprendizado dos estudantes.

Projeto Devolutivas

Como?



A partir da divulgação dos itens utilizados nas avaliações, descritos e comentados por especialistas com base nas informações quantitativas e pedagógicas.

Quais itens?



Nessa primeira fase serão divulgados os itens de Matemática e Língua Portuguesa do Saeb/Prova Brasil, das três etapas.

Objetivos Específicos do Projeto

- Tornar explícito para os professores e gestores das redes de ensino a forma como os conhecimentos e as habilidades são verificados pelos itens utilizados nos testes das avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).
- Facilitar a apropriação pelos professores e equipe gestora dos resultados das avaliações em larga escala.

Objetivos Específicos do Projeto

- Colaborar com os professores em suas atividades de ensino, disponibilizando insumos relevantes para o diagnóstico e o planejamento das ações em sala de aula.
- Contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes brasileiros da educação básica.

Metodologia de Produção das Análises Pedagógicas

- Base conceitual – Pedagogia das competências:
 - Competência - capacidade de por em ação um conjunto organizado de saberes (conhecimentos), de saber fazer (**habilidades**) e de atitudes que permitam a realização de certo número de tarefas complexas.
 - Habilidade - saber fazer algo pontualmente = uma ação que se exerce a partir da mobilização de determinado **conhecimento**. A **habilidade** é exercida para resolver **tarefas simples** inseridas em contextos variáveis.

Metodologia de Produção das Análises Pedagógicas

Base conceitual – Pedagogia das competências:

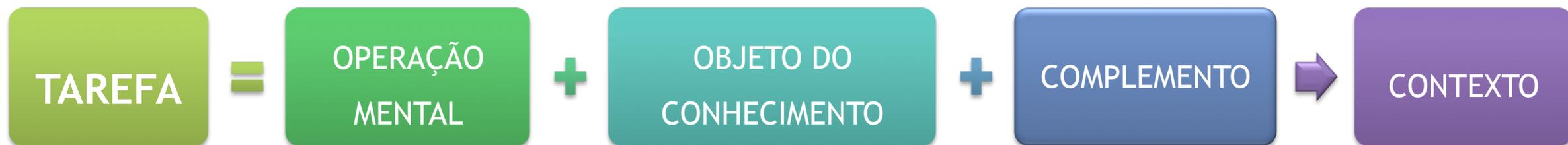


Metodologia de Produção das Análises Pedagógicas

- Itens com tarefas mais complexas podem exigir a mobilização de mais de uma habilidade, ou seja, mais de uma operação mental e até mesmo mais de um objeto de conhecimento.
- Necessário agregar um quarto elemento, denominado complemento, para abarcar a complexidade verificada.

Metodologia de Produção das Análises Pedagógicas

- Com a adição desse quarto elemento, a tarefa passa a ser definida conforme o seguinte esquema:



O Comentário Pedagógico

- Para agregar informações sobre o item, há um outro tópico no qual é feito o **comentário pedagógico**.
- Incorpora outros detalhes do item, esmiuçando suas características específicas, **apoiado nos dados estatísticos** obtidos a partir do comportamento do item frente aos respondentes do teste.

Plataforma de Divulgação dos Itens Comentados (IV)

Questão

D. Carminha fez uma pesquisa sobre os times de futebol preferidos pelos seus alunos. Cada aluno votou em um só time. A tabela abaixo mostra a preferência dos alunos:

Times de futebol	Número de alunos
Bambas da Várzea	9
Bons de Bola	12
Chuteiras de Ouro	6
Pé Quente	8

Quantos alunos votaram no time Bons de Bola?

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 9
- (D) 12

Plataforma de Divulgação dos Itens Comentados

Comentário pedagógico

O item apresenta uma tabela simples, com duas colunas, que mostra o resultado de uma pesquisa realizada por uma professora em sua turma sobre a preferência dos alunos por um dos quatro times de futebol apresentados. Para responder corretamente à pergunta, o participante da prova precisava localizar na tabela a linha referente ao time de futebol citado na comanda (a equipe esportiva Bons de Bola) e verificar, na coluna que tem como título Número de alunos, quantos dos pesquisados votaram no referido time.

O percentual de acertos na questão (gabarito D), é considerado bastante alto: 84%. O nível do item na escala de proficiência é 150. Dentre os alunos que estão nesse nível, houve a confirmação empírica de que a probabilidade de acerto do item é praticamente de 80%. A partir do nível 275 da escala de proficiência, 100% dos respondentes acertaram o item. De modo geral, poderia se dizer que não foi um item considerado difícil pelos participantes da prova. Dentre os que tiveram melhor desempenho no teste, 98% acertaram a questão, enquanto dentre os estudantes com pior desempenho, 58% escolheram a opção correta. A discriminação do item foi, portanto, alta ($98\% - 58\% = 40\%$).

Observando o gráfico de proporção de respostas, vê-se que já a partir do nível 125 da escala o gabarito se torna a opção de resposta preferencial dos alunos. Os que marcaram as alternativas incorretas podem ter feito escolhas ao acaso ou então demonstraram não conseguir ler as informações apresentadas em uma tabela simples. Já aqueles que acertaram a questão, provavelmente conseguiram reconhecer e ler o dado referente ao número de alunos que têm como preferência o time Bons de Bola. Houve uma boa correlação entre o desempenho no teste e o acerto do item, ou seja, os alunos que tiveram bom desempenho na prova como um todo acertaram a questão e os estudantes com mal desempenho erraram.

Este item está no nível que autores como Curcio (1987) costumam denominar de "leitura de dados", no qual se requer a simples leitura das informações apresentadas, sem que seja necessário realizar a posterior interpretação das mesmas.

Estatísticas

Nível do item na escala: 150

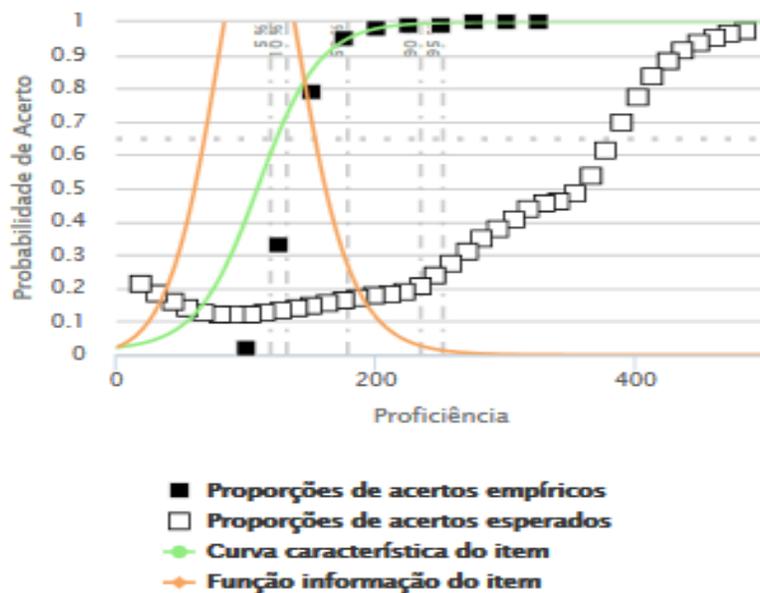
Posição do item na escala: 109

Coefficientes estatísticos clássicos do item

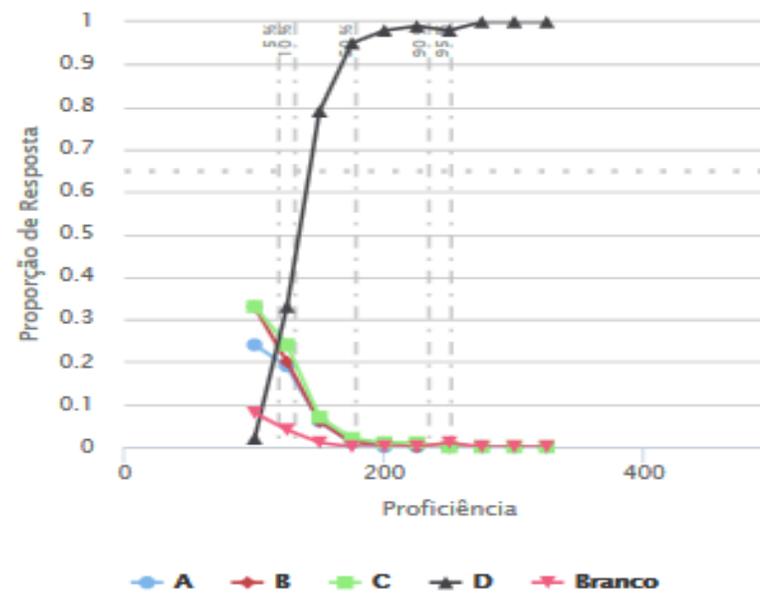
ÍNDICES					PROPORÇÕES DE RESPOSTA					COEFICIENTES BISSERIAIS			
GAB	DIFI	DISCR	ABAI	ACIM	BISSE	A	B	C	D	A	B	C	D
D	0.84	0.4	0.58	0.98	0.69	0.04	0.05	0.06	0.84	-0.46	-0.52	-0.5	0.69

Gráficos de Teoria de Resposta ao Item (TRI)

Probabilidades de acerto em função da proficiência



Proporção de escolha das alternativas em função da proficiência



Proficiência	100	125	150	175	200	225	250	275	300	325
Proporções de acertos empíricos	0.02	0.33	0.79	0.95	0.98	0.99	0.99	1.0	1.0	1.0

Obrigado.

chico.soares@inep.gov.br

